

*Carta do Editor*

Nesta edição noticiamos a realização de importantes conferências com professores químicos, realizadas nos dias 18 e 19 de agosto nas dependências do auditório da FAU. Veiculamos a realização do Curso de Espectroscopia de Terras Raras, a cargo do destacadíssimo Prof. Oscar Malta, da UFPE. Noticiamos, também, a entrevista do Prof. Raimundo Braz Filho, concedida ao site 365 dias de Química. Divulgamos a realização da 28ª Semana da Química e do III Encontro da Pós-Graduação do IQUSP. Pela figura notável e marcante que foi, rememoramos a homenagem ao recém falecido Prof. Senise, Comentamos, ainda, sobre a expressiva celebração dos 100 mil títulos concedidos pelos cursos de Pós-Graduação da USP. Abordamos o tema “Química para um mundo melhor na Estação Ciência”. E, por fim, temos a enorme satisfação de apresentar a todos os nossos leitores a contratação dos novos servidores do nosso IQUSP. Desejamos boa leitura a todos!



The International Year of Chemistry 2011

Chemistry – our life, our future

A Assembléia Geral da ONU declarou 2011 o Ano Internacional da Química com o objetivo de celebrar sua contribuição para a humanidade. Com o lema “*Chemistry – our life, our future*” o movimento Ano Internacional da Química tem a missão de promover uma reflexão sobre seu estado atual de conhecimento, suas grandes descobertas, seus grandes nomes do passado e, principalmente, seu futuro. E foi com este espírito de celebração que temas diversos estão sendo trazidos por ilustres cientistas do Brasil e do mundo. Entre os dias 18 e 19 de agosto, no auditório da FAU, tivemos uma primorosa conferência com professores químicos ilustres, celebrando o Ano Internacional da Química.



Manuel Riveros



Simon Campbell



Juan Cesar



Ernesto Julio



Richard Schrock



Ohara Augusto



Ada Yonath



Ronaldo Aloisi



Kurt Wüthrich



Umberto Giuseppe



Sérgio Ferreira

Seminários do IQUSP

Departamento de Química Fundamental

(quartas-feiras, 16h30min, B6 Sup., Anfiteatro Cinza)

14/09 – “A nanotecnologia da Prata e do Ouro: da Síntese de Novos materiais a Plasmônica”. Prof. Dr. Pedro Henrique Cury Camargo (IQUSP).

28/09 – “Técnicas de Espalhamento de Radiação Aplicadas ao estudo de Sistemas Coloidais Poliméricos Auto-Organizados”. Prof. Dr. Fernando Carlos Giacomelli (UFABC).

Departamento de Bioquímica

(quintas-feiras, 16h30min, B6 Sup., Anfiteatro Cinza)

15/09 – “A proteína príon: da neurodegeneração ao câncer”. Profa. Dra. Vilma Martins (Centro Internacional de Ensino e Pesquisa (CIPE) do Hospital AC Camargo).

22/09 – “Heterogeneidade e cooperação intratumoral na disseminação metastática do câncer de mama”. Profa. Dra. Anamaria A. Camargo, (Instituto Ludwig de Pesquisa sobre o Câncer).

29/09 – “Agência USP de Inovação: Inovar para quem?”. Prof. Dr. Vanderlei Bagnato (IFUSP – São Carlos).

Curso de Espectroscopia de Terras Raras no IQUSP

Nas duas primeiras semanas do mês de agosto, o IQUSP recebeu o Prof. Dr. Oscar Loureiro Malta, da UFPE, para ministrar o curso de “Espectroscopia de Terras Raras”. O Prof. Malta esclareceu vários tópicos relacionados à espectroscopia de terras raras, parâmetros de intensidade e transferência de energia, bem como tópicos avançados de Química Quântica.

Ao término do curso, os alunos assistiram ao seminário do Prof. Luiz Antônio de Oliveira Nunes, da USP de São Carlos, cuja palestra foi concernente à análise e caracterização de materiais dopados com íons terras raras. O Prof. Nunes vem atuando principalmente nos temas: laser, espectroscopia e propriedades ópticas dos íons terras raras. O curso, que contou com tópicos avançados de química quântica e espectroscopia de íons terras raras, foi transmitido ao vivo pelo IPTV USP no ambiente virtual www.iptv.usp.br.

A conferência contou com a presença 32 participantes – entre mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos – bem como pesquisadores do IQUSP, UNICAMP e da UNESP (Araraquara-SP).

As Terras Raras são um grupo de 17 de metais: lantânio, neodímio, ítrio, promécio, cério, praseodímio, samário, európio, gadolínio, térbio, disprósio, hólmio, érbio, túlio, itérbio escândio e lutécio. Relativamente abundantes na natureza, têm propriedades químicas semelhantes e misturados a outras substâncias são utilizados na fabricação desde produtos simples como isqueiros até supercomputadores, iPods, painéis solares e em aplicações militares em virtude de sua força magnética, que permite a efetiva miniaturização dos componentes. A China é o país que detém as maiores reservas de terras raras do mundo.

A busca por novas reservas ocorre porque parte das terras raras são insubstituíveis. O európio (Eu), quando transformado em óxido, é utilizado na formação do fósforo vermelho, utilizado no cinescópio dos televisores de tela plana, e não se conhece outra substância capaz de exercer a mesma função. O potencial de reservas em Minas Gerais pode chegar a 30 milhões de toneladas, conforme o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). As de maior porte estão localizadas em Poços de Caldas, Araxá e Tapira.

Os materiais luminescentes são chamados de fósforos. Esses materiais são constituídos por uma rede cristalina (hospedeira) e um centro luminescente, que é o ativador. O $Y_2O_3:Eu^{3+}$ é um exemplo de material luminescente, no qual o Y_2O_3 é a rede cristalina e o íon Eu^{3+} o ativador. A radiação eletromagnética emitida por esses materiais luminescentes ocorre, geralmente, na região do visível. As características mais importantes dos fósforos são: tempo de vida longo da luminescência, eficiência luminosa, reatividade, estabilidade e morfologia, ou seja, quanto mais homogêneo melhor será o desempenho do fósforo. Existe uma quantidade muito grande de fósforos de terras raras e uma preocupação contínua na pesquisa de fósforos é aumentar a eficiência destes materiais.

As aplicações dos fósforos de terras raras são inúmeras e uma dessas aplicações é em tubos de televisores coloridos, onde são usados para produzir as três cores primárias: vermelha, azul e verde. As transições responsáveis por essas cores são $^5D_0 \rightarrow ^7F_1$ ($J=2$) do íon Eu^{3+} , emissão em 611 nm (vermelha); $^5D_0 \rightarrow ^7F_1$ ($J=2$) do íon Tb^{3+} , emissão em 550 nm (verde) e a transição $5d \rightarrow 4f$ do íon Eu^{2+} , emissão em 450 nm (azul). Esses materiais, além de serem usados em aparelhos de televisão, são usados também em fibras ópticas, lâmpadas fluorescentes, LEDs, tintas, vernizes, marcadores ópticos luminescentes, telas de computadores, detecção de radiação (raios γ e elétrons) etc. Como podemos observar, as aplicações baseadas na luminescência das terras raras têm alcançado uma posição importante na sociedade moderna.



Graduado em Agronomia pela Universidade Federal do Ceará(1962). Concluiu o Doutorado em Química Orgânica pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1971), sob a orientação do professor Otto R. Gottlieb. Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências. Pesquisador de Produtividade Sênior do CNPq. Comendador do Mérito Científico Nacional, Professor Emérito da UFRRJ, Professor Emérito da UENF, Professor Honoris causa da UFC, Cientista do Nosso Estado - BBP/FAPERJ (2000 a 2008), Pesquisador 1A do CNPq (1976 a março 2007), atualmente Cidadão do Estado do Rio de Janeiro. Atualmente é Pesquisador Visitante Emérito – FAPERJ/UENF/UFRRJ, Tem experiência na área de Química Orgânica, atuando principalmente no isolamento e elucidação estrutural de substâncias orgânicas produzidas pelo metabolismo secundário de organismos vivos e na formação de recursos humanos. Orientou 61 Mestrados, 28 Doutorados e 01 Pós-doutorado, proferiu 84 conferências e seminários, publicou 381 artigos científicos 717 resumos em reuniões científicas nacionais e internacionais, 3 livros e 6 capítulos. Publicou 229 pronunciamentos através da imprensa escrita. Ex-Vice Presidente e Presidente da Sociedade Brasileira de Química.



Prof. Raimundo Braz

Como e quando tudo começou?

Começou com uma Bolsa de Iniciação Científica (IC) da Comissão Central de Pesquisas (CCP) da Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, conquistada no segundo ano da Escola de Agronomia (EA) através de indicação do Professor de Química Orgânica, Professor José Wilson de Alencar, atendendo solicitação do Diretor de Química e Tecnologia (IQT) da UFC, Professor Manuel Mateus Ventura. Após a conclusão do curso de graduação em Engenharia Agrônoma em 1962, permaneci no IQT- UFC como Assistente de Pesquisa com bolsa da CCP – UFC.

Por que fez essa escolha profissional?

A participação no Curso Básico de Fitoquímica Experimental, em nível de Especialização (Período: 09/01/63 a 09/03/63), oferecido pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Manaus - AM, com a participação dos Professores Otto Richard Gottlieb e Mauro Taveira Magalhães, vinculados, na época, ao Instituto de Química Agrícola do Ministério da Agricultura, Jardim Botânico - Rio de Janeiro – RJ, registrou meu primeiro contato com a química de produtos naturais através destes abnegados profissionais. A continuação deste curso, em julho do mesmo ano contribuiu decisivamente na minha decisão de optar pela qualificação profissional em química de produtos naturais – química orgânica, especialização que continuo ainda desenvolvendo.

Em março de 1965, seguindo orientação do Professor M. Mateus Ventura fui inscrito no Mestrado oferecido pelo Curso de Pós-graduação em Química de Produtos Naturais – Química Orgânica da Universidade de Brasília (UnB) - Brasília - DF, coordenado pelo Professor Otto Richard Gottlieb.

Naquela instituição vivenciamos um clima misto de efervescência intelectual e pioneirismo proporcionado pelo entusiasmo difundido por grandes mestres, entre os quais, o já também renomado Otto R. Gottlieb, então coordenador da química, que conduziam a Universidade na trajetória para se firmar entre as melhores do País. Ao mesmo tempo, vivenciamos também o clima de tensão impellido por medidas arbitrárias impostas por militares e políticos que não queriam e nem tinham capacidade para compreender o novo modelo de funcionamento e não respeitavam a autonomia universitária, principalmente durante o período de exceção. As ações arbitrárias incluíam, tiros, uso de cacetetes, prisão de estudantes, prisão e demissão de professores, ocupação do campus e invasão de setores administrativos e alojamentos (vasculhavam todos os apartamentos) comandadas por forças militares. Dos alojamentos destinados a professores e alunos de pós-graduação (OCA I e OCA II) podia-se observar com clareza o prédio da Reitoria cercado por todos os tipos de veículos de militares. Em novembro do mesmo ano de 1965, após um período de resistência da comunidade universitária da UnB aos atos arbitrários desencadeados pelas autoridades responsáveis pela ditadura militar instalada no País, forçando cerca de 210 professores a uma renúncia coletiva. Coordenados pelo Professor Otto R. Gottlieb, os professores e alunos de pós-graduação em Química dividiram-se em dois grupos, sendo que um foi recebido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e o outro pela UFRRJ, após permanência transitória no Centro de Pesquisas em Produtos Naturais - CPPN (atualmente Núcleo de Pesquisas em Produtos Naturais - NPPN) da Faculdade de Farmácia da UFRJ, Praia Vermelha, Rio de Janeiro – RJ. Em março de 1966, os Professores Otto e Fausto Aita Gai (Professor da UFRRJ) conseguiram oficializar o funcionamento do mesmo curso na UFRRJ, para onde foram transferidos os componentes da turma pioneira que continuou as atividades de pós-graduação na UFRRJ. O Prof. Otto propôs minha passagem direta para o Doutorado, que foi garantida após aprovação em Exame de Candidatura perante banca examinadora e concluído em setembro de 1971. Durante o período de julho de 1967 a março de 1970 permaneci como Chefe do Laboratório de Produtos Naturais da Universidade de São Paulo - USP, São Paulo - SP, por solicitação do Professor Otto (orientador do Doutorado), que fora convidado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP e pela USP (representada pelo Professor P. Senise) para a implantação do referido laboratório.

O Professor Otto iniciou as atividades docentes com disciplinas semestrais oferecidas no Curso de Pós-Graduação, Instituto de Química, Universidade de São Paulo, SP: "Aplicação de Espectrometria de Massa à Química Orgânica" (primeiro semestre de 1968), "Aplicação da Ressonância Magnética Nuclear à Química Orgânica" (segundo semestre de 1968), "Determinação Estrutural de Substâncias Orgânicas" (primeiro semestre de 1969) e "Determinação Estrutural de Substâncias Orgânicas" (segundo semestre de 1969), quando colaborei em todas estas disciplinas com aulas de aplicação em semanas subsequentes de cada aula ministrada na semana anterior.

Além das oportunidades já citadas, o Professor Otto fortaleceu-me minhas atividades no magistério através da responsabilidade por disciplinas do Curso de pós-graduação da UFRRJ ministrei a disciplina. Química Orgânica Mecânica (segundo semestre de 1966), Introdução aos Mecanismos de Química Orgânica (julho de 1969), Espectrometria de Massa (julho de 1970), Determinação Estrutural de Substâncias Orgânicas III (julho de 1972) e Reações Orgânicas e Simetria de Orbitais (julho de 1973), sendo as quatro últimas oferecidas na programação de atividades didáticas no Campus da UFRRJ, Coordenada pelo Prof. Otto Gottlieb nos meses de julho de 1969 a 1973, incluindo disciplinas de atualização e de pós-graduação, contando com Professores de outras instituições, inclusive estrangeiras, quando fui escolhido para ministrar as disciplinas:

Em 1975, novamente através da ação conjunta dos professores Otto Richard Gottlieb e Fausto Aita Gai (durante o seu primeiro mandato de Reitor), tornou-se possível o meu retorno para desenvolver atividades profissionais no Departamento de Química da UFRRJ e promover a reativação e continuidade dos trabalhos de pesquisa e pós-graduação como Coordenador e Professor. Atualmente, o Curso de Pós-graduação em Química Orgânica da UFRRJ oferece Mestrado e Doutorado credenciados pela CAPES e encontra-se plenamente consolidado.

A partir 01/08/1994, mantive vínculo empregatício como Pesquisador Titular – Nível 5 (CLT, em regime de dedicação exclusiva), com a Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF, Campos dos Goytacazes - Rio de Janeiro, lotado no Laboratório de Ciências Químicas – Setor de Química de Produtos Naturais do Centro de Ciência e Tecnologia (CCT), onde fui aposentado pela compulsória em 2005. Na UENF, onde a unidade acadêmica Laboratório substitui Departamento das instituições tradicionais, ocupei o cargo de Reitor (2003 a 2007) e de Chefe do Laboratório de Ciências Químicas.

Atualmente, desenvolvo atividades profissionais na UENF e na UFRRJ (em média 15 dias mensais em cada uma) como Bolsista Pesquisador Visitante Emérito da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ),

Se pudesse escolher uma descoberta da Química para ter realizado, qual seria?

Inúmeras substâncias orgânicas naturais inéditas lançadas na literatura permitem alimentar um confortável sentimento de resultados consistentes que caracterizam a nossa significativa contribuição para o desenvolvimento da química de produtos naturais. Os benefícios produzidos pela química de produtos naturais desenvolvida em outros países podem servir também como exemplos históricos marcantes para a preservação da vida e curar doenças: vincristina, vimblastina, taxol, artemisinina, entre tantas outras.

Alguma sugestão para os novos profissionais e estudantes?

Competência, dedicação e responsabilidade ética como cidadãos em sintonia com as aspirações e necessidades da sociedade.

Quais barreiras a Química precisa ultrapassar ou quais perguntas ainda precisam ser respondidas?

Melhoria do ensino público básico, preparação de docentes qualificados para atender a todas as necessidades do desenvolvimento da química, área de conhecimento essencial para a preservação da vida e para o avanço sustentável da sociedade.



A Semana da Química do IQUSP é organizada desde 1981, sendo uma iniciativa dos discentes da graduação. Vem se consolidando como um evento tanto acadêmico quanto cultural, cujo público tem ultrapassado os limites da esfera universitária. No ano de 2010 a Semana da Química, com o tema “Origens”, atingiu a marca de 344 inscritos. A 28ª Semana da Química – “Ano Internacional da Química – Celebrando as Conquistas da Química para a Humanidade” ocorrerá do dia 19 a 23 de setembro de 2011 no IQUSP. Com proposta alinhada aos objetivos do Ano Internacional da Química, visamos popularizar a Ciência entre jovens e comemorar o centenário do prêmio Nobel de Marie Curie.

Além de oferecermos as clássicas palestras, oficinas, mostra de painéis e mini-curso, pela primeira a Semana da Química estará vinculada a uma Mostra de Oportunidades, na qual os alunos terão oportunidade de conhecer grandes empresas do setor Químico e como se dão os respectivos processos seletivos. A homenageada desta edição é a querida Profª Dra. Vera Constantino. Esperamos que todos aproveitem muito essa grande festa que será a 28ª Semana da Química!

Comissão Organizadora da 28ª Semana da Química

Para maiores informações, visite o sítio www.iq.usp.br/semanadaquimica.



III Encontro da
Pós-Graduação
IQ-USP

III Encontro da Pós-Graduação do IQUSP 31 de agosto, 1 e 2 de setembro de 2011

O III Encontro da Pós-graduação do Instituto de Química da USP tem por objetivo fomentar a discussão sobre ciência nas áreas de Bioquímica e Química Fundamental.

Desta forma, o evento é organizado por pós-graduandos e pesquisadores da comissão de pós-graduação (CPG) do Instituto. A finalidade do evento é promover um ambiente favorável a discussão de interesse acadêmico e científico por meio de palestras, apresentação de trabalhos em forma de pôster e discussões em mesa-redonda.

Podem se inscrever no encontro alunos de pós-graduação de outros Institutos, ligados ou não à USP, sendo que os melhores trabalhos receberão prêmios como um vale livro, inscrição em congressos e a possibilidade de ministrar uma palestra em nosso Instituto. O evento visa estimular a integração de estudantes de pós-graduação do país e propiciar a colaboração entre os estudantes. Os dois primeiros anos do congresso contaram com uma média de 200 pós-graduandos inscritos.

Eventos desta natureza são extremamente importantes no cenário nacional, principalmente porque estimulam a participação de docentes, pós-docs e pós-graduandos em um ambiente de discussão e propagação do espírito crítico. Uma marca do encontro é a busca da interdisciplinaridade, uma vez que são apresentados trabalhos da fronteira do conhecimento de Biologia Molecular, Bioquímica, Química Orgânica, Química Inorgânica, Físico-Química e Química Analítica. Desta forma os pesquisadores podem discutir sobre ciência em diferentes perspectivas do conhecimento. Será possível a visita dos participantes do congresso às dependências do IQ e ao seu parque tecnológico, permitindo o conhecimento de novas tecnologias que podem ser usadas nas diferentes áreas do conhecimento.

Para maiores informações, visite o sítio: www.iq.usp.br/encontropg.



Teses e Dissertações

Alunos do Programa de Pós-Graduação do IQ que defenderão seus trabalhos de
Mestrado (M) e Doutorado (D)

1. Diogo de Abreu Meireles– “Estudo da função do gene *kerV* de *Pseudomonas aeruginosa*”. Dia: 08/09/2011 às 13:30h. Orientador: Profª. Drª. Regina Lúcia Baldini. (D)

2. Thiago Nogueira– “Eletroforese capilar com detecção condutométrica sem contato aplicada à avaliação da qualidade de biocombustíveis (biodiesel e etanol) e ao estudo sobre os processos de oxidação do biodiesel”. Dia: 09/09/2011 às 13:30h. Orientador: Prof. Dr. Claudimir Lúcio do Lago. (D)

Fonte: Milton César

Homenagem póstuma ao Prof. Senise



No dia 9 de outubro, no Memorial da América Latina, o professor do Instituto de Química, Paschoal Ernesto Américo Senise, falecido em 21 de julho passado aos 93 anos, será homenageado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação por meio de discurso do professor Walter Colli, do Instituto de Química. Senise teve atuação decisiva na regulamentação da Pós-Graduação na USP e na criação das Pró-Reitorias, nos anos de 1980. O estimado Professor Paschoal Senise fez parte da primeira turma do curso de Química, em 1935, na então recém-criada Universidade de São Paulo.



**Mestres e Doutores,
há 100 mil razões para comemorar!**

Ao celebrar 100 mil títulos da Pós-Graduação a USP propõe uma reflexão, tendo como perspectiva a formação de profissionais que atendam aos anseios da sociedade e às necessidades acadêmicas do futuro. Esta iniciativa faz parte da incessante busca por patamares elevados de qualidade. Visa a consolidação da USP como centro de referência mundial em pesquisa, ensino e extensão, contribuindo com o desenvolvimento econômico e social de São Paulo e do Brasil.

A Pós-Graduação compreende Programas que podem ser oferecidos por uma Unidade nas áreas de biológicas, exatas e humanas. Por várias Unidades, denominado Interunidades. Por várias Instituições de ensino superior, denominado Interinstitucional.

Os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecem a oportunidade de desenvolvimento científico e aprofundamento da formação obtida no nível de graduação. O Programa consiste de cursos de Mestrado e Doutorado, objetivando a formação de recursos humanos altamente qualificados, com vistas ao ensino, pesquisa e ao desenvolvimento científico e tecnológico.

A educação continuada por meio dos cursos de especialização, mestrado e doutorado, permite formar um profissional que atende às necessidades acadêmicas e profissionalizantes do mercado, sempre buscando o aperfeiçoamento especializado do conhecimento.

Com este título geral, uma variada agenda de comemorações e debates, especialmente construída pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, será apresentada nos dias 7, 9, 10 e 11 de outubro. Acompanhe o dia a dia dos eventos.

Dia 7 de outubro: Anfiteatro da FAU, com transmissão por videoconferência para os outros campi da USP. Tema: Como a Pós-Graduação está atendendo às demandas da sociedade e suas diretrizes futuras.

Dia 9 de outubro: Memorial da América Latina – Anfiteatro Simon Bolivar. Reitor da USP: João Grandino Rodas; Pró-reitor de Pós-Graduação da USP: Vahan Agopyan; Presidente da Fapesp: Celso Lafer; Presidente da CAPES: Jorge Almeida Guimarães; Presidente do CNPq: Glaucius Oliva; Autoridades dos Governos Federal e Estadual

Dia 10 de outubro: Memorial da América Latina – Anfiteatro Parlatino. Tema: Experiências internacionais de Pós-Graduação

Dia 11 de outubro: Memorial da América Latina – Anfiteatro Parlatino. Tema: Relação do Estado e do setor produtivo com a Pós-Graduação.

Para mais informações, visite o sítio www.prpg.usp.br.



ANIVERSARIANTES

**Parabéns aos aniversariantes do IQ
- mês de setembro -**



- | | | |
|------------------------------|------------------------------|--------------------------------|
| 02. Fernando Alves Dornelas | 13. Renato Vieira Junior | 23. Rodrigo Marques Oliboni |
| 02. Roberto Rosim Bertoza | 15. Alessandra Ramalho | 24. Adriana Yamaguti |
| 06. Francenilda Costa Ciferi | 17. Ednailson Carvalho | 25. Fábio Massami Yamamoto |
| 07. Daisy de Brito Rezende | 17. Regina Lúcia Baldini | 25. Marivon Pereira Alves |
| 08. Ademir Bernardo Souza | 18. Maria Perpétua Batista | 26. Luciana da Silva Cunha |
| 11. Donisete Dalmo Campos | 20. Marcelo Nakamura | 28. Marina Mayumi Yamashita |
| 12. Alexander Henning Ulrich | 21. Antonio Gomes | 29. Maria Cristina Rodrigues |
| 12. Daniel da Silva | 22. Adriano dos Santos Braga | 29. Priscilla Elisângela Ávila |
| 12. Roberto Zangrandi | | |

No dia 15 de agosto, na Estação Ciência, em São Paulo, aconteceu a abertura da exposição “Química para um Mundo Melhor”. Parte das comemorações do Ano Internacional da Química, a exposição educativa ficará aberta ao público até novembro deste ano. Baseada nas tendências globais – nutrição e saúde, construção e cuidados para o lar, energia e recursos, mobilidade e comunicação - o projeto interativo une visitantes e alunos do Instituto de Química da Universidade de São Paulo (IQUSP) para demonstrações de experimentos. A ideia da exposição é, justamente, levar a Química do dia a dia até os mais jovens, despertando o interesse pela área, tão essencial e, ao mesmo tempo, mal interpretada por grande parte da sociedade. Uma ótima comemoração para o AIQ e para a Estação Ciência, que chega aos 24 anos em 2011.



Coordenado por Guilherme Marson, professor do IQUSP, o objetivo principal é revelar o papel da Química nas conquistas da humanidade. “A principal ação é a exposição, que combina experimentos interativos com o público e material cenográfico. Há também um webjogo destinado a estudantes. Ele funciona como o jogo de perguntas e respostas, o qual visa confrontar o jogador com conhecimentos sobre a Química e, principalmente, derrubar preconceitos sobre essa ciência”, explica. A cerimônia de abertura contou com a presença de Marson, de Manlio de Augustinis (presidente do CRQ-IV), Maria Arminda Arruda (pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária da USP), Hélio Dias (diretor da Estação Ciência), Fernando Figueiredo (presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria Química - ABIQUIM) e Cláudia Rezende (coordenadora do AIQ 2011 no Brasil).

Para maiores informações: <http://www.eciencia.usp.br/index.html>. Estação Ciência: Rua Guaicurus, 1394 – Lapa.

Fonte: SINQUISP



Novos servidores do IQUSP

No mês de setembro foram empossados novos servidores no quadro de funcionários da nossa instituição. Todos atuarão nos Departamentos de Química Fundamental e de Bioquímica. O Alquimista lhes dá as boas vindas e deseja pleno êxito nas suas atividades.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
- Instituto de Química -

Reitor

Prof. Dr. João G. Rodas

Pró-Reitor de Cultura e Extensão
Profa. Dra. Maria A. Arruda

Diretor

Prof. Dr. Fernando R. Ornellas

Vice-Diretor

Profa. Dra. Maria Júlia M. Alves

Chefe do DQF

Prof. Dr. Luiz H. Catalani

Chefe do DBQ

Prof. Dr. Sérgio Verjovski-Almeida

Editor

Prof. Dr. Hermi F. Brito

Redator e Jornalista-Responsável

Prof. Dr. Paulo Q. Marques

(reg. prof. MTb nº 14.280/DRT-RJ)

Helliomar Barbosa (Secretário)

Colaboradores

Jaílton Cirino Santos

Jiang Kai

Ana Valéria Lourenço

José M. de Carvalho Jr.

Lucas C. V. Rodrigues

Fábio Yamamoto

Ivan Guide N. Silva



Cláudia Teixeira



Danilo de Paula



Michele Aparecida



Artur Mendes



Fabiane Capravo



Márcio Santos



Natanael Vieira



Geraldo Epifânio



Marcelo Moreira



Maria Christina



Fábio Fernando



Igor Zumba



Rafael Henrique

QUER COLABORAR?

Para colaborar com o jornal **ALQUIMISTA**, entre em contato através do e-mail: alquimia@iq.usp.br. Eventos, artigos, sugestões de matérias ou qualquer outra atividade de interesse do IQUSP podem ser enviados. Todos podem colaborar. Sejam eles, professores, funcionários, alunos ou interessados.